

VIVÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL (RAISM) DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: EXPERIÊNCIA PROMOVIDA PELO PET REDES.

Lorena Saraiva Viana ¹

Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos ²

Francisco Francimar Fernandes Sampaio ³

Francisca Waldiane Pereira Mororó ⁴

Jônia Tírcia Parente Jardim Albuquerque ⁵

Eliany Nazaré Oliveira ⁶

RESUMO

Este relato tem por objetivo descrever a experiência como monitor(a) do Pet Saúde Redes de Atenção, mais especificamente, na Rede de Atenção Psicossocial com enfrentamento ao uso de crack, álcool e outras drogas. As imersões aconteceram em serviços da Rede de Atenção à Saúde Mental (RAISM) de Sobral-Ce, no período de 2013 a 2015. O aprendizado ao longo do projeto foi muito intenso e, nesse sentido, refletiu-se que essa interação entre a Universidade/Serviços de Saúde/ Comunidade foram essenciais para o aprimoramento dos dispositivos de saúde mental, voltados para o álcool e outras drogas e capacitação de futuros profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Rede de Atenção à Saúde.

INTRODUÇÃO

Com o advento do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído nos anos 1980/90, um tema relevante sempre presente na agenda dos gestores e formuladores das políticas de saúde foi a constituição de redes assistenciais. O pressuposto é que não há um equipamento ou mesmo equipe de saúde considerado autossuficiente na produção do cuidado. Pela alta complexidade dos problemas de saúde, geralmente envolvendo vários campos de saber, pela interdisciplinaridade inerente às questões da saúde, e multiplicidade de atores sociais implicados com a gestão e o cuidado, as redes se tornam uma prerrogativa para seu funcionamento, sendo, portanto inerentes ao trabalho voltado ao cuidado em saúde (QUINDERE, 2014).

Nesse sentido, a Portaria N° 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2010). A RAS valoriza a implementação da assistência em redes e fomenta a formação das relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na atenção primária à saúde, pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos.

No que concerne à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM), mais especificamente a de Sobral-Ce, percebe-se que a mesma fundamenta-se nos princípios gerais do movimento brasileiro de Reforma Psiquiátrica, sendo constituída pelos seguintes serviços: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-Geral), que atende os pacientes com transtornos mentais; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-Ad), responsável pelo atendimento das pessoas com problemas atinentes ao uso abusivo de substâncias psicoativas; Serviço Residencial Terapêutico, local onde moram pessoas que perderam os vínculos familiares e sociais egressas do antigo manicômio da cidade; Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral, que é referência tanto para os usuários do município de Sobral e como para os demais da Macrorregião Norte do Estado do Ceará; Clínica Médica em Hospital Geral, para os casos de desintoxicação moderada e grave; Ambulatório de Psiquiatria do Centro de Especialidades Médicas (CEM), referência para os casos de transtornos mentais da Macrorregião Norte; e a Terapia Comunitária realizada nos territórios (QUINDERE, 2014).

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE; lorena-saraiva@hotmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

4. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

Tendo em vista a importância do cuidado à saúde mental por meio da assistência integrada, é instituído por meio do edital nº 14, de 8 de março de 2013, o PET Saúde/ Redes de Atenção, mais especificamente, a Rede de Atenção Psicossocial, que se trata de um projeto que visa aperfeiçoar o cuidado em saúde mental, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Caracteriza-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais para a atenção em saúde mental, crack, álcool e outras drogas, bem como de iniciação ao trabalho e formação dos estudantes dos cursos de graduação de Educação Física e Enfermagem, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, tendo em perspectiva a qualificação da atenção e a inserção das necessidades dos serviços, como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino superior (BRASIL, 2013).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência em que serão descritas as intervenções que aconteceram na Rede de Atenção à Saúde Mental (RAISM) de Sobral-Ce, no período de 2013 a 2015. Estas experiências se deram através do PET Saúde/ Redes de Atenção, especificamente a Rede de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas.

As atividades do Pet/Redes de Atenção à Saúde eram organizadas mediante articulação de atividades de ensino/pesquisa e extensão, totalizando uma carga horária de 12 horas semanais, sendo que as atividades de ensino eram realizadas quinzenalmente, sendo caracterizados como Alinhamentos Teóricos. Nesses encontros, havia a interação entre o tutor, os preceptores e os monitores, tendo em vista a discussão sobre os principais desafios encontrados nas vivências e reflexões sobre as principais temáticas relacionadas à Rede de Atenção Psicossocial. As atividades de pesquisa estavam voltadas para as produções científicas e participação em eventos locais onde foram apresentadas as experiências proporcionadas pelo projeto. As atividades de extensão foram desenvolvidas nos mais diversos campos de atuação e com o acompanhamento dos preceptores, tendo uma carga horária de 8 horas semanais.

Tais experiências ocorreram em dois CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), em uma Unidade Psiquiátrica e em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD). O período em cada um desses dispositivos foi de um semestre, onde em conjunto com o preceptor e outro monitor-bolsista, foram desenvolvidas ações dentro do serviço com intuito de adquirir conhecimentos na prática como também contribuir com o serviço.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

Experiências vividas com grupos de jovens nos CRAS e CREAS do município de Sobral- CE: Prevenindo contra o uso de drogas e cultivando vidas.

Tendo em vista que o uso de drogas nessa faixa etária, tem se tornado um problema de saúde pública, faz-se necessário que haja uma atenção especializada e uma abordagem integral, voltadas para os conhecimentos e experiências trazidas pelos adolescentes no que concerne às consequências negativas, e muitas vezes trágicas do uso abusivo de drogas, em decorrência dos problemas causados não apenas aos jovens, como também para o meio em que ele está inserido.

Nesse sentido, a imersão no campo (CRAS e CREAS) teve como foco ações/estratégias de cuidados junto a grupos de adolescentes, usuários de drogas ou em situação de vulnerabilidade, com intervenções voltadas para criação de grupos de cuidado/terapêutico/informativo com esses sujeitos nesses espaços. As intervenções junto a esses jovens foram pautadas em estratégias criativas e estimuladoras, que visassem principalmente à discussão de vários aspectos relacionados ao uso e consumo abusivo de álcool e outras drogas entre esses sujeitos.

No caso, foram realizadas rodas de conversas que abordaram os assuntos: álcool, crack, tabaco e maconha. Todos os encontros foram divididos em três momentos: diagnóstico inicial, a fim de se identificar o que eles já sabem a respeito da droga em questão; apresentação do tema; diagnóstico final, a fim de se identificar o que os jovens apreenderam do encontro. Após realização das dinâmicas e discussões, pôde-se identificar por meio dos relatos, que os adolescentes já possuíam sensibilidade em relação aos efeitos nocivos do uso e consumo abusivo do álcool e outras drogas. Além disso, observa-se que a temática é recorrente no contexto social desses jovens, sendo que muitos deles já tiveram contato com algum tipo de droga.

Tecendo sobre a vivência na Unidade Psiquiátrica na perspectiva do cuidado à família e preparação do paciente pós-alta:

O enfoque das atividades na Unidade Psiquiátrica no Dr. Estevam era o cuidado ao familiar do dependente químico internado e a preparação do paciente no pós-alta.

Percebe-se que a ênfase do modelo atual em saúde mental é o tratamento do dependente químico no seio da família. Observa-se que antes, a família se mantinha afastada, como simples observadora dos acontecimentos; hoje, os serviços de atenção aos dependentes químicos precisam estar com as portas abertas à inserção desta família, integrando-a e incentivando sua participação frente às atividades desenvolvidas pelo serviço (BIELEMANN, 2009).

Diante disso, foi desenvolvido grupos de famílias na unidade no semestre de 2014.1. Após os momentos de acolhida, os familiares ficavam divididos em grupos, em que se pode realizar uma escuta terapêutica e eles tiveram a oportunidade de falar abertamente sobre os conflitos e angústias relacionadas ao cuidado ao dependente químico, tirar suas dúvidas acerca do tratamento do seu familiar, bem como ações que promoviam o seu bem-estar. A partir das práticas realizadas, podem-se perceber os grupos de familiares são muito importantes para dar continuidade ao tratamento do dependente químico, uma vez que nesses momentos são discutidos vários aspectos relacionados à forma de como o cuidador deve agir para ajudar o paciente dependente químico em sua recuperação, bem como constituir-se como uma forma de amenizar a sobrecarga do familiar.

Além do cuidado ao familiar, no semestre de 2014.2, foram desenvolvidas atividades juntos aos pacientes, como forma de preparação para o pós-alta. O nosso objetivo, dentro dessa perspectiva foi de realizar supervisão em serviço, tendo como foco o ensino/aprendizagem baseado na clínica ampliada; acompanhar o manejo/cuidado com pessoas internadas no pós-alta, por dependência química; estudar aspectos relacionados à dependência química, redes de cuidado e modelos de assistência que incluíssem o usuário e a família.

Foi realizado um estudo acerca de aspectos relacionados à dependência química, tais como principais características da Síndrome de Abstinência Alcoolica, Síndrome de Wernick- Korsakoff, tratamento de pacientes com dependência química, Avaliação do Exame Mental, Técnicas de abordagem ao paciente com dependência química, entre outros. Realizávamos também a análise dos prontuários dos pacientes internados a fim de identificar o histórico do paciente, motivo da internação, principais condutas realizadas, registro dos profissionais, CID da doença apresentada, possíveis intercorrências. Com a apropriação dos conteúdos, podem-se adquirir conhecimentos a fim de se realizar uma abordagem aos pacientes internados na Unidade, formação de vínculos bem como desenvolver estratégias de enfrentamento no período de pós-alta.

Além desses momentos, foram desenvolvidas ações voltadas à prática de atividade física na Unidade a fim de promover integração, recreação e promoção de bem-estar aos pacientes. Pode-se perceber a importância do desenvolvimento desse tipo de atividade, visto que os pacientes passam muito tempo ociosos, limitados a um cotidiano monótono e triste.

Tecendo sobre a vivência no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD), Sobral-Ce:

O enfoque das atividades de extensão no CAPS AD eram as visitas domiciliares e o acolhimento. Por meio das visitas domiciliares, pode-se identificar a importância dessa estratégia de cuidado, já que promove a aproximação dos profissionais de saúde com o contexto em que o dependente químico está inserido, sendo relevante na detecção dos fatores de risco, tais como envolvimento do dependente químico com pessoas que também são usuárias de substâncias químicas, ganho de dinheiro que facilite a compra de drogas e os fatores de proteção, tais como a família, trabalho, participação em atividades esportivas e culturais, dentre outros.

Ademais, verifica-se que nas visitas domiciliares têm-se a possibilidade de monitoramento do estado de saúde desses pacientes; identificação de possíveis crises, avaliando a necessidade de internação; fortalecimento contra recaídas; promoção de educação em saúde quanto às habilidades cotidianas e sociais com os pacientes; verificação da adesão ao tratamento medicamentoso e discussão do Plano Terapêutico Singular (PTS).

Além das visitas domiciliares, houve o acompanhamento junto à preceptora ao longo dos acolhimentos. Nesse momento é realizado o acolhimento dos pacientes, em que é constituído um espaço para acolhida de pacientes que estão entrando no serviço, daqueles que estão em tratamento e daqueles que estavam afastados e estão retornando ao serviço. Caracteriza-se como um momento voltado para o diálogo, escuta terapêutica; discussão das estratégias de cuidado mais adequadas; dispensação de medicação, entre outros.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As atividades propostas na Rede Psicossocial, com enfrentamento ao uso de crack, álcool e outras drogas, ao longo da RAISM do município de Sobral-Ce, contribuíram significativamente para minha vida profissional e como ser humano.

O aprendizado sobre a temática em questão foi muito intenso e, nesse sentido, reflete-se sobre a importância de acadêmicos serem capacitados para se trabalhar com a prevenção ao uso de drogas bem como o cuidado ao dependente químico, visto que existem poucos profissionais especializados nessa área, principalmente no SUS, fazendo com que, muitas vezes, os serviços em saúde mental, voltados para álcool e outras drogas, sejam bastante carentes e insuficientes para atender todos os usuários em sua totalidade. Nesse sentido, a imersão nos serviços e nas diversas atividades, permitiu que eu desenvolvesse habilidades e competências na abordagem a esse tipo de paciente.

Além disso, pode-se identificar a importância da integração da Educação Física e Enfermagem nestas experiências no PET Saúde Redes de Atenção, por meio da atuação conjunta em prol de um problema de saúde tão relevante no contexto atual. Foi muito relevante trabalhar nessa perspectiva multidisciplinar, tendo em vista a prevenção e promoção de comportamentos saudáveis no enfrentamento ao uso de drogas entre os adolescentes; cuidado do paciente em crise, na Unidade Psiquiátrica bem como a assistência ao dependente químico dentro do contexto do cuidado no CAPS AD. Esse ambiente de troca de experiências com um acadêmico de outro curso fortaleceu em mim, a conscientização da importância de se trabalhar em equipe, visto que cuidamos de seres complexos, que não necessitam de ações reducionistas ou simplificadoras, mas de intervenções que integrem sujeitos, saberes e vivências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das atividades realizadas ao longo do projeto, pode-se identificar a importância do Pet Redes, mais especificamente a Rede Psicossocial, com enfoque no enfrentamento ao crack, álcool e outras drogas, para qualificação dos acadêmicos envolvidos no projeto, tendo em vista o tripé ensino/pesquisa e extensão. As experiências adquiridas promoveram enriquecimento profissional e pessoal mediante inserção nos serviços do SUS, aproximação com a comunidade e suas reais necessidades em saúde. Além disso, observa-se também a importância dos momentos de reflexão e aprofundamento das temáticas por meio dos Alinhamentos Teóricos bem como conhecimentos adquiridos quanto à sobrecarga da família, que vivencia o cuidado ao dependente químico, mediante a pesquisa do projeto. Acredita-se que essa interação entre a Universidade/Serviços de Saúde/ Comunidade foram essenciais para o aprimoramento dos dispositivos de saúde mental, voltados para o álcool e outras drogas e capacitação de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de gestão do trabalho e da educação na saúde**. Edital nº 14, de 8 de março de 2013, discorre sobre a seleção para o programa de educação pelo trabalho para saúde/ PET Redes de Atenção à Saúde 2013/2015. Diário Oficial da União: 11 mar.

BIELEMANN, V.L.M.; *et al.* **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2009 Jan-Mar; 18(1): 131-9.

QUINDERÉ, P. H. D. ; JORGE, M.S. B.; FRANCO, T. B. Rede de Atenção Psicossocial: qual o lugar da saúde mental? **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 24 [1]: 253-271, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010. **Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 32 dez., 2011.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Educação pelo Trabalho – PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO / Ministério da Saúde.